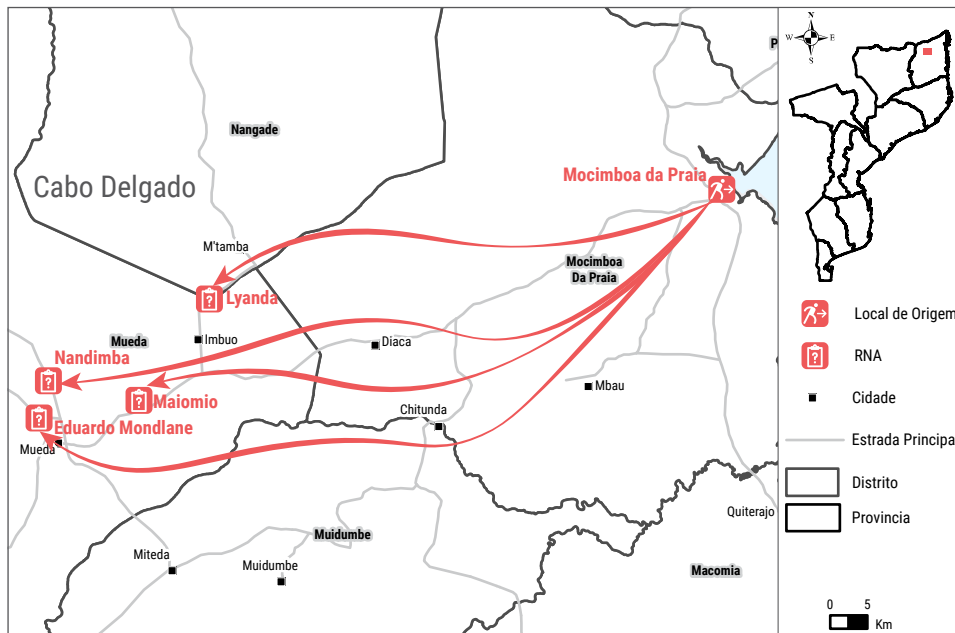


Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

Eduardo Mondlane, Lyanda, Mpeme e Nandimba - Distrito de Mueda
Cabo Delgado, Moçambique
19 - 22 Setembro 2025

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA



EM 7 DE SETEMBRO DE 2025, grupos armados não estatais (GAE) atacaram os bairros 30 de Junho e Filipe Nyusi, em Mocimboa da Praia-Sede, decapitando civis e saqueando casas, o que levou os residentes a fugir para os distritos de Nangade (685 HH) e Mueda (1,135 HH) em busca de segurança.¹ Em resposta, o Conselho Norueguês para Refugiados (NRC) emitiu um alerta RRM em 10 de setembro de 2025 e realizou uma RNA com 63 famílias deslocadas residentes nos locais de reassentamento e comunidades de acolhimento de Eduardo Mondlane, Lyanda, Mpeme e Nandimba, no distrito de Mueda.

Este documento apresenta as principais conclusões da avaliação. Todos os resultados são indicativos das necessidades prioritárias da população deslocada. Mais detalhes podem ser encontrados na seção Descrição da Metodologia e Limitações, no final do documento.

Condições de Acesso: Os locais que acolhem as famílias recém-chegadas são acessíveis a partir de Mueda-Sede. Eduardo Mondlane está localizado a 9 km de Mueda, Nandimba a 15 km, Mpeme a 13 km e Lyanda a 21 km. As estradas para todos os locais estão em boas condições, e não foram reportadas restrições de segurança no momento da coleta de dados.

3 PRINCIPAIS NECESSIDADES PRIORITÁRIAS REPORTADAS por % dos agregados familiares



100%

Comida

- 97% dos agregados familiares relataram **ter problemas de acesso a alimentos**
- 78% dos agregados familiares **dependiam de pedir comida emprestada a parentes como sua principal fonte de alimento**
- 94% dos agregados familiares relataram uma **diminuição na frequência das refeições**



79%

Abrigo

- 46% dos agregados familiares estavam a viver em locais de deslocamento, na sua maioria em **abrigos improvisados, vulneráveis a ventos fortes e à chuva**. Como 80% dos agregados familiares **não pretendem regressar a Mocimboa da Praia no próximo mês, a fortificação dos abrigos é essencial antes da próxima época chuvosa**



62%

WASH

- 87% dos agregados familiares reportaram **não ter água suficiente para satisfazer as suas necessidades de consumo**
- As fontes de água estavam funcionais nos locais de reassentamento, mas a **cobertura era limitada e não atendia ao aumento da demanda** após a chegada das famílias recém-deslocadas

RRM PLANNED INTERVENTIONS

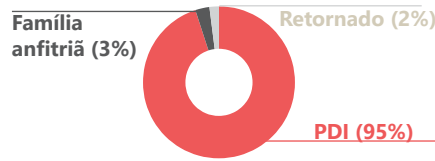
Org.	Sítios	Intervenções	Beneficiários
NRC	Eduardo Mondlane, Cimento, Lyanda, Mpembe, Ntandedi, Miamio, Maputo	Vouchers multipropósito	1135 HH

PERFIS DOMÉSTICOS

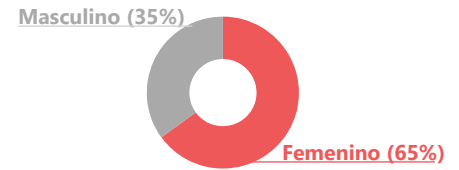
1135 Número de agregados familiares de PDI na população afetada

63 Número de agregados familiares avaliados

Grupos populacionais, por % dos agregados familiares



Respondent gender, by % of households



DESLOCAMENTO

80% dos agregados familiares de deslocados internos **não tinham a intenção de regressar ao seu local de origem** nos 30 dias após a recolha dos dados (n=60)

96% dos agregados familiares de deslocados internos reportaram **a falta de segurança como a principal barreira para o regresso** ao seu local de origem (n=29)

PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

Mocimboa da Praia Sede continua insegura, com grupos armados não estatais (NSAG) a atacarem novamente o bairro Filipe Nyusi no dia 22 de setembro, tendo alegadamente decapitado dois civis e raptado um trabalhador de uma ONG. Cada vez mais residentes estão a abandonar a cidade devido ao receio de um ataque rumoroso em 5 de outubro — o oitavo aniversário do primeiro ataque dos NSAG à cidade e do início oficial do conflito.

SEGURANÇA ALIMENTAR, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E MERCADOS

% dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos

97%

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado familiar por dia

1.5

% dos agregados familiares que relataram uma diminuição na frequência das refeições por dia desde o choque

94%

3 principais barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, por % dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos (n=61)*

- 72%** Falta de recursos financeiros
- 38%** Os mercados não estão em funcionamento
- 26%** Falta de acesso à terra

3 principais fontes de alimentos relatadas, por % dos agregados familiares*

- 78%** Pedir comida emprestada aos parentes, vizinhos, etc.
- 54%** Recebido como presente de parentes
- 11%** Compra a um vizinho

3 principais atividades de subsistência relatadas, por % dos agregados familiares

- 75%** Agricultura de subsistência
- 16%** Pequeno negócio
- 5%** Coleta, caça ou pesca

AÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência alimentar: 97% dos agregados familiares referiram a alimentação como uma das três principais necessidades prioritárias.

97% dos agregados familiares reportaram ter problemas de acesso a alimentos, sendo que 78% dependiam de pedir emprestado a parentes como sua principal fonte de alimento.

% dos agregados familiares por categoria do Índice de Estratégias de Adaptação Reduzidas (RCSI)²

Baixo	Médio	Alto
3%	30%	67%

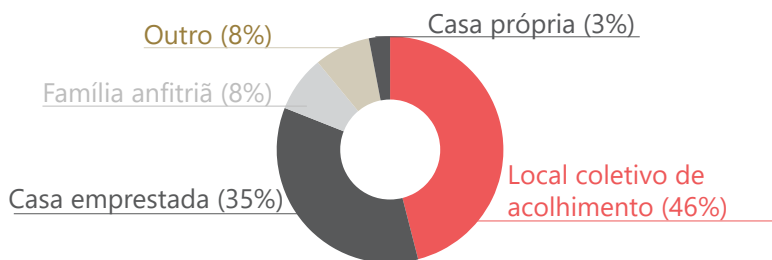
48% dos agregados familiares que relataram ter **acesso à terra para cultivo**

63% dos agregados familiares que relataram ter **acesso a dinheiro móvel (M-Pesa/ e-Mola)**

*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

NFI ABRIGO e NFIs

Arranjo de moradia mais relatado, por % dos agregados familiares



AÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência em abrigo: Abrigo (79%) foi reportado entre as 3 principais necessidades prioritárias pelos agregados familiares avaliados.

46% dos agregados familiares deslocados estavam a viver em locais de deslocamento, na sua maioria em **abrigos improvisados, vulneráveis a ventos fortes e à chuva**. Como **80%** dos agregados familiares não pretendem regressar a Mocímboa da Praia no próximo mês, a assistência para a **fortificação dos abrigos é essencial antes da próxima época chuvosa**.

As famílias deslocadas que residem com a comunidade de acolhimento encontram-se em estruturas mais sólidas. No entanto, a **chegada contínua de novos deslocados apenas aumentará a pressão sobre o espaço limitado disponível da comunidade de acolhimento**.

Condição de abrigo mais relatada, por % dos agregados familiares



Propriedade de NFIs essenciais, por % dos agregados familiares*

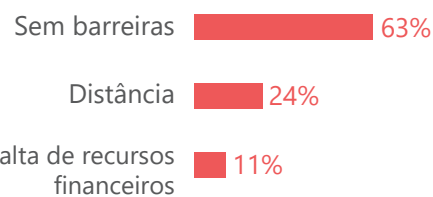
NFI essenciais	% of AF
Nenhum	13%
Utensílios de cozinha	2%
Colchonetes	2%
Fogão	2%
Lâmpadas	5%
Sabão	6%
Redes mosquiteiras	6%
Lençóis/cobertores	11%
Potes > 5 Lt	21%
Baldes de água	35%
Roupa	41%

SAÚDE E NUTRIÇÃO

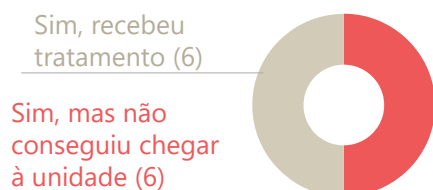
19% dos domicílios relataram ter pelo menos **um membro com mais de 5 anos que esteve doente nas 2 semanas anteriores à coleta de dados**, sendo doenças respiratórias (5), febre (2), e problemas de pele (2) as condições mais relatadas

9/33 domicílios com pelo menos uma criança menor de 5 anos (n=33) relataram ter **pelo menos uma criança que esteve doente nas 2 semanas anteriores à**

As 3 principais barreiras reportadas no acesso à saúde, por % dos agregados familiares avaliados

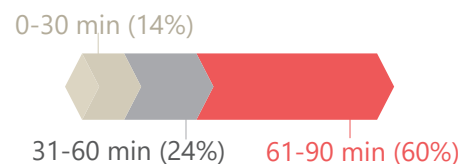


Agregados familiares que necessitam de atenção médica, por número de agregados familiares com um membro doente acima de 5 anos (n=12)



1/11 domicílios com **recém-nascidos (menos de 6 meses) relataram que seus bebês consumiram algo além do leite materno** nas 24 horas anteriores à coleta de dados

Distâncias relatadas até a unidade de saúde mais próxima, por % dos agregados familiares



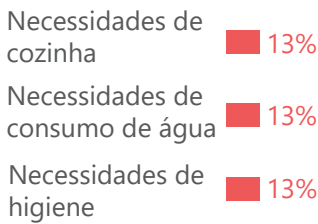
PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

Os agregados familiares em Lyanda recorreram ao centro de saúde em Ntamba (Nangade), enquanto os agregados familiares nas outras comunidades utilizaram o centro de saúde de Mpeme ou o Hospital Rural de Mueda para condições mais graves. No entanto, o acesso para muitos agregados familiares deslocados pode ser difícil devido à distância e aos custos associados para chegar aos centros de saúde.

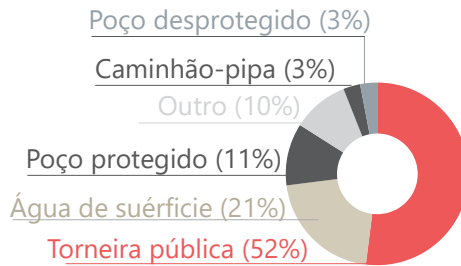
*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

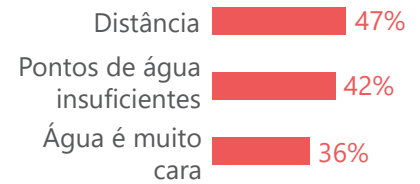
% dos domicílios que relataram ter água suficiente para atender às seguintes necessidades



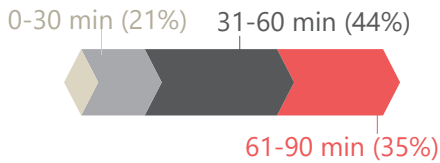
Fonte primária de água potável mais relatada, por % dos agregados familiares



As 3 principais barreiras reportadas para o acesso a água potável, por % dos agregados familiares (n=55)



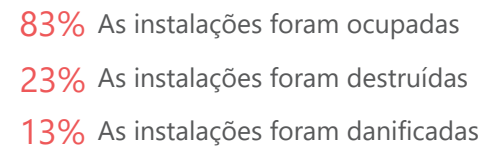
Tempos relatados de coleta de água (incluindo tempo de deslocamento e espera no ponto de água), por % dos agregados familiares



63% dos domicílios relataram **ter problemas relacionados às instalações sanitárias** (banheiro/latrina)

48% dos domicílios relataram **usar uma instalação sanitária não higiênica** (latrina a céu aberto ou defecação ao ar livre)

Principais 3 barreiras relatadas para acessar uma instalação sanitária higiênica, por % dos domicílios que relataram ter problemas com instalações sanitárias (n=40)



AÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência em WASH: Acesso à água (51%) e ao saneamento/higiene (11%) foram reportados entre as 3 principais necessidades prioritárias pelos agregados familiares avaliados

As fontes de água estavam funcionais nos locais de reassentamento, mas a cobertura era limitada e não atendia ao aumento da demanda após a chegada das famílias recém-deslocadas. As comunidades de acolhimento dependiam de cisternas locais, Chude ou água comprada (25 MZN por cada galão de 20 litros). As latrinas nos locais de reassentamento eram poucas e compartilhadas entre muitas famílias, encontrando-se em más condições de higiene. As latrinas na comunidade de acolhimento estavam em melhores condições, mas também eram compartilhadas entre muitas famílias após a chegada dos novos deslocados.

EDUCAÇÃO

61% dos domicílios com pelo menos uma menina de 5 a 17 anos relataram que **todas as meninas em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=27)

Principais barreiras relatadas à frequência escolar das meninas, pelo número dos agregados familiares* (n=16)

- 10 Falta de recursos financeiros
- 7 Falta de interesse
- 3 Não há escola próxima e acessível

64% dos domicílios com pelo menos um menino de 5 a 17 anos relataram que **todos os meninos em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=39)

Principais barreiras relatadas para a frequência escolar de meninos, pelo número dos agregados familiares* (n=14)

- 7 Falta de recursos financeiros
- 4 Falta de interesse
- 3 Não há escola próxima e acessível

20% dos domicílios com crianças relataram que seus filhos **participaram de atividades educacionais fora da escola** (n=41)

Principais 3 necessidades educacionais mais urgentes relatadas para as crianças, por % dos agregados familiares* (n=51)

- 45% Recuperar os dias de escola perdidos
- 35% Necessita de reforço escolar
- 33% Precisa se matricular

PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

Os espaços de Aprendizagem Temporários (TLS) existiam nos locais de reassentamento, vinculados às escolas de Lyanda, Eduardo Mondlane e Nandimba, garantindo educação básica para as crianças deslocadas. No entanto, o tamanho das turmas é grande (cerca de 60 alunos), limitando o apoio individualizado à aprendizagem.

*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

PROTEÇÃO E SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL (MHPSS)

84% dos agregados familiares relataram uma relação **boa** ou **muito boa** entre os **deslocados internos (PDIs)** e a comunidade anfitriã

17% dos agregados familiares **ouviram falar** ou **encontraram crianças separadas/não acompanhadas** entre a população recém-chegada

54% dos agregados familiares **relataram pelo menos um membro com documentos de identidade desaparecidos**

44% dos agregados familiares estavam preocupados com **questões de proteção em sua comunidade** (n=28), com medo de **conflitos armados** (18) e **furtos** (8)

Principais causas relatadas de crianças separadas/não acompanhadas, pelo número de agregados familiares (n=11)*

- 8 Perda dos pais devido ao deslocamento
- 5 Perda dos pais devido a doença

0% dos agregados familiares relataram **conhecer crianças** na comunidade que **trabalharam com grupos armados**

Principais 3 sinais psicossociais relatados em adultos, por % dos agregados familiares*

- 87% Tristeza e desânimo
- 52% Ansiedade ou medo
- 30% Pesadelos

Principais 3 sinais psicossociais relatados em meninas, por % dos agregados familiares (n=41)*

- 78% Tristeza e desânimo
- 44% Ansiedade ou medo
- 37% Pesadelos

Principais 3 sinais psicossociais relatados em meninos, por % dos agregados familiares (n=39)*

- 74% Tristeza e desânimo
- 51% Ansiedade ou medo
- 28% Pesadelos

Principais 3 razões relatadas para a tensão social na comunidade, por % dos agregados familiares*

- 60% Acesso à ajuda humanitária
- 59% Acesso à terra
- 52% Diferenças étnicas

PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

O líder da equipe destacou vários impactos psicossociais e psicológicos nas famílias deslocadas após o ataque de 07 de setembro de 2025 em Mocimboa da Praia. As famílias sofreram mortes, perda de casas e meios de subsistência, e trauma contínuo, enfrentando desafios significativos para se adaptar nos locais de reassentamento e nas comunidades de acolhimento. O acesso a água potável, alimentos, abrigos à prova de chuva, itens domésticos básicos e apoio psicossocial continua sendo crítico.

RESPONSABILIZAÇÃO PARA COM AS POPULAÇÕES AFETADAS

Principais 3 fontes preferidas de informação sobre ajuda humanitária, por % dos agregados familiares*

- 49% Chamada telefônica
- 46% Presencial com trabalhador humanitário (qualquer)
- 44% Líderes comunitários

Principais 3 mecanismos de reclamação preferidos para a ajuda humanitária, por % dos agregados familiares*

- 43% Chamada telefônica
- 43% Presencial com trabalhador humanitário (qualquer)
- 41% Líderes comunitários

Preferred modalities of assistance, por % dos agregados familiares

- Dinheiro 73%
- Em espécie 22%

*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

A equipe do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) do NRC realizou 63 inquéritos estruturados, presenciais, com agregados familiares deslocados internamente (IDPs) no distrito de Mueda em 22 de setembro de 2025: 34 com famílias deslocadas residentes em Eduardo Mondlane, 12 com famílias deslocadas residentes em Lyanda, 6 com famílias deslocadas residentes em Mpeme e 11 com famílias deslocadas residentes em Nandimba. A ferramenta de pesquisa, implementada via KoBo Collect, teve como alvo os agregados familiares deslocados, que foram selecionados usando um método de amostragem intencional no local. Os inquéritos familiares foram complementados por um formulário qualitativo semi-estruturado de feedback do líder da equipe, que incluiu observações (condições de abrigo, pontos de água, instalações de saúde, escolas), engajamento com líderes comunitários e autoridades locais, bem como percepções da equipe de coleta de dados. Estes dados qualitativos ajudaram a contextualizar o impacto, triangular informações e fornecer descrições detalhadas dos locais avaliados e das condições de vida da população afetada.

O âmbito do RNA é limitado pelos requisitos de resposta rápida do RRM e pela necessidade de operar dentro dos recursos disponíveis dos parceiros. Portanto, os resultados do RNA são indicativos e não representativos. Além disso, o questionário foi elaborado de forma a priorizar apenas os indicadores mais essenciais para cada setor, o que limita a profundidade dos dados recolhidos. Embora o inquérito capte as condições gerais de vida entre os agregados familiares, não explora as diferenças entre os membros individuais ou a dinâmica intradomiciliar, incluindo as relações de poder relacionadas com o gênero, a idade ou a deficiência. Consulte os [Termos de Referência](#) e o [Conjunto de Dados e Análise](#) para mais detalhes.

ATORES HUMANITÁRIOS PRESENTES EM MUEDA

Organização	Tipo	Setores de Intervenção
NRC	INGO	RRM primeira linha – Vales, Documentação civil
Ayuda en Acción	INGO	RRM segunda linha – WASH, Proteção
ICRC	ICRC	Meios de subsistência
GCR	NNGO	Violência baseada no gênero
Save the Children	INGO	Educação, MHPSS, Proteção Infantil
For Afrika	INGO	Assistência alimentar
Plan Intl	INGO	Proteção Infantil, Gênero
MSF	INGO	Clínicas móveis e centros de saúde locais
UNICEF	UN	Proteção Infantil, Gênero, Educação, Nutrição
UNDP	UN	Desenvolvimento Sustentável, Reconstrução
Solidarites Intl	INGO	Abrigo, NFI

NOTAS DE RODAPÉ

1 RRM Mozambique. Alerta NRC_MDP_10092025. Setembro 2025 (Para acesso, entre em contato com o Gerente de Resposta a Emergências do NRC, Issufo Muhamade, em issufo.muhamade@nrc.no).

2 O RCSI é um indicador proxy de insegurança alimentar dos agregados familiares, baseado numa lista de estratégias de enfrentamento (recorrer a alimentos menos preferidos ou mais baratos, pedir alimentos emprestados ou depender de ajuda, reduzir a frequência das refeições, reduzir o tamanho das porções e restringir o consumo de alimentos por parte dos adultos para priorizar as crianças) utilizadas para lidar com a situação de insegurança alimentar. Quanto mais elevado o valor, mais extensivo é o uso de estratégias de enfrentamento negativas e, consequentemente, maior a potencial insegurança alimentar.

PARECEIROS COOPERANTES



FUNDED BY:



SOBRE O RRM

O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) no norte de Moçambique, composto por dois consórcios — um liderado pela Solidarités International com a Action Contre la Faim, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, Acted e IMPACT, e outro liderado pelo Conselho Norueguês para os Refugiados com a Ayuda en Acción — presta assistência de emergência às populações afetadas por conflitos, epidemias ou localizadas em áreas recentemente acessíveis.

Para obter informações mais atualizadas sobre alertas e intervenções do RRM, utilize o link abaixo para aceder ao Painel do RRM:

[RRM Dashboard](#)

SOBRE REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aumentam a capacidade dos agentes de ajuda humanitária para tomar decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pela REACH incluem a recolha de dados primários e a análise aprofundada, e todas as atividades são realizadas através de mecanismos de coordenação interinstitucional da ajuda humanitária. A REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, da ACTED e do Instituto das Nações Unidas para Formação e Investigação - Programa Operacional de Aplicações Satelitais (UNITAR-UNOSAT).